

Sindsep/MA irá realizar eleições para a nova Diretoria e Conselho Fiscal para o quadriênio 2022/2026

O Sindsep/MA tornou público através de edital veiculado no jornal O Imparcial do dia 07 de dezembro de 2021, que irá realizar eleição para sua nova Diretoria e Conselho Fiscal para o quadriênio 2022/2026, nos dias 22, 23 e 24 de fevereiro de 2022.

Plenária Estadual

No próximo dia 07 de janeiro de 2022, às 9h, a entidade vai realizar de forma híbrida (presencial e online) uma Plenária Estadual para a escolha dos

membros da Comissão Eleitoral e aprovação do Regimento Interno do Processo Eleitoral.

A Plenária vai acontecer de forma presencial na sede do Sindsep/MA, Avenida Newton Bello, Monte Castelo. E de forma remota pela plataforma MEET, através do link, : <https://meet.google.com/hqz-nskssu>.

Inscrição de chapas

As chapas poderão ser inscritas no período de 18 de janeiro a 02 de fevereiro, junto à Comissão Eleitoral, no horário das 08 às 12h e das 14 às 18h.

Votação

A coleta dos votos irá obedecer ao horário de 9 às 17h, nos locais de votação que possuam quórum superior a 30% (trinta por cento) dos associados com capacidade de votar e também através das urnas itinerantes.

Caso não seja atingido o quórum de votantes previsto no Estatuto, ou, se houver quórum, mas empate entre as chapas mais votadas em primeira votação, irá acontecer uma segunda votação nos dias 23,24 e 25 de março de 2022.

Campus Santa Inês oferta 14 vagas para graduados e transferidos

O Instituto Federal do Maranhão (IFMA) Campus Santa Inês está com inscrições abertas para o seletivo de transferências interna e externa e para a admissão de alunos graduados para ingresso no primeiro semestre de 2022. Ao todo, são ofertadas 14 vagas no Campus. As inscrições são gratuitas e seguem até o dia 30 de dezembro, pelo site do campus - santaines.ifma.edu.br.

Há vagas para os cursos de Tecnologia em Construção de Edifícios, Licenciatura em Física, Bacharelado em Administração e Engenharia de Computação, sendo quatro vagas para graduados, quatro para transferência externa e seis para transferência interna.

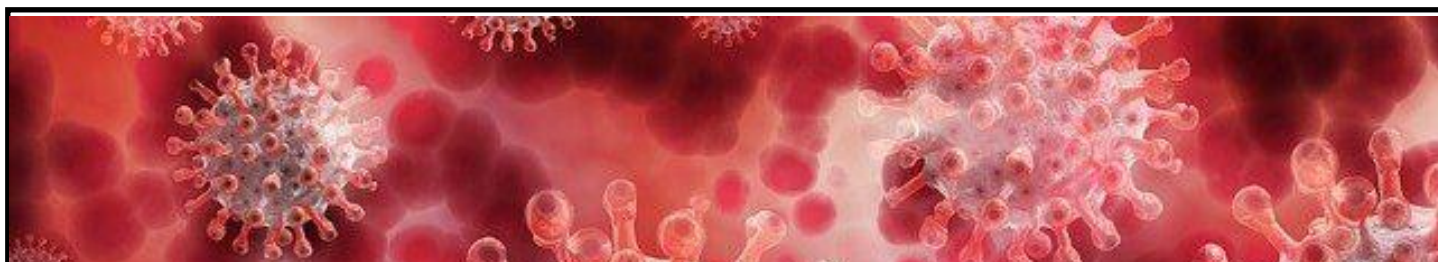
Podem concorrer às vagas de graduados os candidatos que possuem diploma de curso superior registrado pelo órgão competente. Já para as vagas de transferência externa, o interessado deve estar regularmente matriculado ou estar com matrícula trancada em outra Instituição de Ensino Superior, cursando a partir do primeiro período de 2021 e não pode estar no último ano letivo do curso. As vagas para transferência interna devem ser ocupadas por alunos do IFMA que desejam mudar de curso, desde que haja relação entre as disciplinas do curso no qual ele está matriculado e aquele no qual ele pretende estudar.

O processo de seleção constará de duas etapas: a pri-

meira, de caráter classificatório e eliminatório, será com base no Índice de Rendimento do Aluno (IRA), constante no seu Histórico Escolar, bem como a análise de títulos; já a segunda, de caráter eliminatório, será efetivada no ato da matrícula, mediante análise da comprovação documental exigida. O resultado preliminar será divulgado a partir do dia 6 de janeiro de 2022, no portal do IFMA. Após a divulgação do resultado preliminar, o candidato poderá interpor recurso devidamente fundamentado nos dias 7 e 8 de janeiro, por meio do e-mail:

drca.santaines@ifma.edu.br.

Fonte: IFMA



Crescem casos da ômicron, mas especialistas ainda estudam gravidade da cepa

Descoberta há pouco mais de duas semanas, quando a África do Sul informou à Organização Mundial de Saúde (OMS), a nova cepa do coronavírus, a ômicron, ainda traz muitas incertezas para cientistas e para as autoridades sanitárias. Se há um risco de uma nova e onda – e mais violenta que as anteriores, não se sabe. O que se conhece por enquanto é que a variante pode ser mais transmissível que as outras. Após a descoberta já houve um aumento de 255% no número de casos no país africano.

A nova cepa já cruzou as fronteiras. Um boletim da OMS divulgado na última quarta-feira (8), afirma que a ômicron está presente em 57 países. Os que mais têm novos casos, incluindo todas as formas do vírus, são Estados Unidos, Alemanha, Reino Unido, França e Rússia. No Brasil, até agora, foram registrados seis casos – em São Paulo, Distrito Federal e Rio Grande do Sul.

Em entrevista ao Brasil de Fato, o médico infectologista Kenny Colares explicou que o fato de a nova cepa ter se espalhado para outros continentes em tão pouco tempo é um sinal de alerta. “Ainda assim temos muitas outras dúvidas: vai causar a doença de forma mais grave? As características serão diferentes? As vacinas terão 100% de eficácia contra essa nova variante?”, diz o especialista.

O número de infecções sal-

tou de 264 casos em 8 de novembro para 13,5 mil em 8 de dezembro. Apesar da alta taxa de transmissão verificada na África do Sul – foi de 1.02 para 3.14, os casos apresentaram sintomas leves, mas especialistas dizem que ainda é cedo para avaliar que a variante possa não ser agressiva.

“Ainda é cedo demais para tirar conclusões”, diz a OMS.

Restrições

Países europeus já vêm tomando medidas, ainda que impopulares, para evitar o avanço da nova variante. A Inglaterra voltou a exigir o uso de máscaras em ambientes fechados e determinou que as pessoas trabalhem em casa.

A Itália desde o início da semana também reforçou as medidas de restrição. Não vacinados estão proibidos de frequentar espaços como restaurantes, teatros, museus e shows. A fiscalização vai ser feita pela polícia verificando o “super certificado de saúde” dos italianos, um aplicativo que informa se a pessoa foi ou não vacinada.

A França proibiu ‘baladas’ por um mês, como forma de conter a disseminação durante o período de festas. O governo também fez um apelo aos franceses para que limitem os eventos familiares e evitem confraternizações em empresas.

No Brasil, por parte do governo federal, a única medida até agora

foi a de exigir quarentena aos turistas que chegam do exterior a partir deste sábado (11). Mesmo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) ter recomendado um controle maior, com exigência do passaporte da vacina, o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, contrários à exigência, acreditam que “é melhor perder a vida do que a liberdade”.

Já o governo do estado de São Paulo anunciou que vai exigir o passaporte da vacina em seus aeroportos. Grande parte de governadores e prefeitos têm se posicionado no sentido de cancelar festas públicas de fim de ano. Até agora, mais de 100 cidades já decidiram não realizar o Réveillon.

Vacinas

Enquanto no Brasil o Plano Nacional de Imunização ainda apresenta falhas de organização que geram desigualdades na vacinação, continuam estocadas 15 milhões de doses da Coronovac no Instituto Butantan, em São Paulo, que o governo federal decidiu não comprar. A vacina está excluída do PNI desde agosto.

O Butantã afirma que as doses foram oferecidas ao Ministério da Saúde, que não demonstrou interesse. O Instituto agora negocia as doses com outros países como Argentina e Chile e estuda até mesmo doar a outros países.

Fonte: CUT